

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Relatório da administração e exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Senhores acionistas, a Administração da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e contratuais vigentes, apresenta a V.s.as. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. Ao encerrarmos o exercício de 2024, a Diretoria externa seu reconhecimento pelo apoio recebido da controladora GIP Helios II S.A., bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

São Paulo, 28 de março de 2025.

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	6
Demonstrações do resultado individuais e consolidados	7
Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Administradores e Acionistas da
Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.**
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa

responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

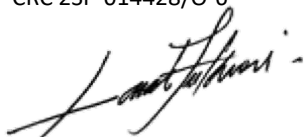
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas

demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2025
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Daniel Aparecido da Silva Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

Balancos Patrimoniais individuais e consolidados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	8	94.413	17.463	492.143	364.285	Fornecedores	15	103	19.180	112.580	353.093
Contas a receber	9	10.966	-	88.552	-	Imposto de renda e contribuição social	22	-	-	59.649	34
Impostos a recuperar		24	11	3.143	400	Obrigações fiscais		224	27	13.292	7.164
Imposto de renda e contribuição social		10.681	1.816	20.435	8.421	Financiamentos	16	-	-	65.212	411.788
Adiantamento a fornecedores		5	726	1.576	1.403	Obrigações sociais e trabalhistas		-	1	2	77
Despesas antecipadas	10	-	-	7.653	8.680	Dividendos a pagar	23	27.429	8.773	27.429	8.773
Dividendos a receber	23	8.519	-	-	-	Derivativos financeiros passivo	24 b iii	-	67.626	446	67.626
Derivativos financeiros ativo	24 b iii	-	67.626	-	133.800	Passivo de arrendamento	12	-	-	115	-
Contas a receber - venda de participações societárias	1.3.a	207.685	60.332	207.685	60.332	Outras contas a pagar	15	12.836	65	24.320	748
Outras contas a receber		-	18	5.712	1.016						
Total do ativo circulante		332.293	147.992	826.899	578.337	Total do passivo circulante		40.592	95.672	303.045	849.303
Contas a receber - venda de participações societárias	1.3.b	-	163.662	-	163.662	Financiamentos	16	-	-	3.817.859	926.017
Despesas antecipadas	10	-	-	16.552	-	Passivo de arrendamento	12	-	-	46.204	-
Tributos diferidos	22	-	-	152	-	Provisão para desmobilização	17	-	-	47.625	-
Derivativos financeiros ativo	24 b iii	-	-	-	186	Imposto de renda e contribuição diferidos	22 e 24 b iii	29.801	9.982	29.801	32.544
Investimentos	11	637.091	1.182.293	-	-	Mútuos financeiros com partes relacionadas	23	-	-	-	333.298
Direito de uso	12	-	-	45.679	-	Contingências	25	-	-	1.540	-
Imobilizado	13	-	-	4.604.600	3.208.281						
Intangível	14	98.138	140.568	98.921	141.350	Total do passivo não circulante		29.801	9.982	3.943.029	1.291.859
Total do ativo não circulante		735.229	1.486.523	4.765.904	3.513.479	Patrimônio líquido	18				
						Capital social		1.414.163	1.457.102	1.414.163	1.457.102
						Reservas de hedge		7.835	43.593	7.835	43.593
						Ajuste de conversão		(549.869)	-	(549.869)	-
						Reserva de lucros		125.000	28.166	125.000	28.166
						Total do patrimônio líquido		997.129	1.528.861	997.129	1.528.861
						Participação de não controladores		-	-	349.600	421.793
Total do ativo		1.067.522	1.634.515	5.592.803	4.091.816	Total do passivo e patrimônio líquido		1.067.522	1.634.515	5.592.803	4.091.816

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

Demonstrações de resultados individuais e consolidados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	19	-	-	222.785	-
Custos de operação	20	-	-	(86.940)	-
Lucro bruto		-	-	135.845	-
Despesas e receitas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	20	(2.581)	(18.086)	(8.456)	(29.058)
Outras receitas operacionais	20	(13.868)	36.136	153.377	34.578
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(16.449)	18.050	280.766	5.520
Receitas financeiras		168.023	4.644	242.048	213.587
Despesas financeiras		(3.258)	(2.133)	(342.201)	(101.061)
Resultado financeiro líquido	21	164.765	2.511	(100.153)	112.526
Resultado de equivalência patrimonial	11	10.271	41.363	-	-
Resultado antes dos impostos		158.587	61.924	180.613	118.046
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	(19.820)	(9.982)	(19.820)	(9.982)
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	(23.277)	-	(84.568)	(28.926)
Resultado do exercício		115.490	51.942	76.225	79.138
Atribuíveis aos:					
Acionistas controladores		115.490	51.942	115.490	51.942
Acionistas não controladores		-	-	(39.265)	27.196

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo líquido do exercício	115.490	51.942	76.225	79.138
Ajuste de conversão	115.490	-	76.225	
Hedge de fluxo de caixa	-	37.907	(696.318)	43.798
Resultado abrangente do exercício	230.980	89.849	(543.868)	122.936
Atribuíveis aos:				
Acionistas controladores	230.980	89.849	230.980	89.849
Acionistas não controladores	-	-	(774.848)	33.087

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Nota	Capital subscrito e integralizado	Outros resultados abrangentes		Reserva de lucros			Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total
		Reservas de hedge	Ajuste de conversão	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Prejuízos acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	242.558	5.686	-	-	-	(15.003)	233.241	44.126	277.367
Aumento de capital	18.a	1.229.065	-	-	-	-	1.229.065	344.580	1.573.645
Redução de capital (cisão)	18.a	(14.521)	-	-	-	-	(14.521)	-	(14.521)
Reserva legal	18.b	-	-	1.847	-	(1.847)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	18.c	-	-	-	-	(8.773)	(8.773)	-	(8.773)
Constituição de retenção de lucros	18.d	-	-	-	26.319	(26.319)	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa	18.e	-	37.907	-	-	-	37.907	5.891	43.798
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	51.942	51.942	27.196	79.138
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.457.102	43.593	-	1.847	26.319	-	1.528.861	421.793	1.950.654
Aumento de capital	18.a	77.270	-	-	-	-	77.270	121.855	199.125
Redução de capital	18.a	(120.209)	-	-	-	-	(120.209)	-	(120.209)
Hedge de fluxo de caixa	18.e	-	(35.759)	-	-	-	(35.759)	(8.333)	(44.092)
Ajuste de conversão	18.f	-	-	(549.868)	-	-	(549.868)	(146.450)	(696.318)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	115.490	115.490	(39.265)	76.225
Constituição de reserva de legal	18.b	-	-	5.775	-	(5.775)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	18.c	-	-	-	-	(27.429)	(27.429)	-	(27.429)
Reversão de dividendos reconhecidos	18.c	-	-	-	-	8.773	8.773	-	8.773
Destinação para reserva de retenção de lucros	18.d	-	-	-	91.059	(91.059)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.414.163	7.834	(549.868)	7.622	117.378	-	997.129	349.600	1.346.729

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		158.587	61.924	180.613	118.046
Ajustes para reconciliar o resultado do período com os recursos das atividades operacionais:					
Depreciação	13	-	-	26.339	-
Amortização do ativo de direito de uso	12	-	-	769	-
Amortização do ativo intangível	14	545	-	545	-
Juros sobre financiamentos	16	-	-	186.721	28.217
Custo de captação apropriado ao resultado	16	-	-	5.556	862
Juros sobre mútuos financeiros com partes relacionadas	23	-	-	33.288	567
Juros sobre passivo de arrendamento	12	-	-	2.795	-
Baixa de imobilizado	13	-	138	2.705	138
Ajuste de avaliação patrimonial		-	712	-	8.525
Variação cambial sobre financiamentos	16	-	-	50.153	(37.656)
Variação cambial sobre mútuos	23	-	-	91.695	-
Variação cambial sobre venda de participações societárias	1.4.b	(44.023)	-	(44.023)	-
Baixa de mais valia - Alienação vista alegre	14	42.299	-	42.299	-
Devoluções de ações - Albras Alumínio S.A.	11	(28.403)	-	(28.403)	-
Custo das ações alienadas	1.4.c	-	-	75.930	-
Venda de participações societárias	1.4.a e 1.4.b	-	(36.987)	-	(36.987)
Ajuste líquido nos arrendamentos	12	-	-	(48)	-
Resultado de equivalência patrimonial	11	(10.271)	(41.363)	-	-
Lucro/ (Prejuízo) ajustado		118.734	(15.576)	626.934	81.712
Redução / (Aumento) nos ativos operacionais:					
Contas a receber		(4.602)	14.152	(88.552)	6.827
Impostos a recuperar		(13)	178	(2.744)	(61)
Imposto de renda e contribuição social		(8.865)	(1.099)	(12.014)	(7.557)
Adiantamento a fornecedores		721	5.038	(173)	6.576
Despesas antecipadas		-	-	(15.525)	(4.285)
Outras contas a receber		(6.346)	702	23.707	710
Aumento / (Redução) dos passivos operacionais:					
Fornecedores		(19.077)	17.996	21.875	17.996
Obrigações sociais e trabalhistas		(1)	(11.124)	(75)	(11.065)
Obrigações fiscais		197	(113)	6.129	4.048
Outras contas a pagar		12.657	8	25.000	479
Caixa gerado pelas atividades operacionais		93.405	10.162	584.562	95.380
Pagamento de juros de arrendamento	12	-	-	(2.795)	-
Pagamento de juros de financiamentos	16	-	-	(3.398)	-
Pagamento de juros de mútuos financeiros	23	-	-	(30.642)	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(23.277)	-	(24.953)	(28.928)
Caixa líquido gerado pelas atividade operacionais		70.128	10.162	522.774	66.452
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aumento de capital em investidas	11	(10.270)	(1.198.410)	-	-
Contas a receber - venda de participações societárias	1.4.a	60.332	-	60.332	-
Recebimento por transferência onerosa de ativo imobilizado		-	9.234	-	57.772
Aquisição de intangível	14	(414)	(56.393)	(414)	(57.175)
Aquisição de ativo imobilizado	13	-	(4.936)	(1.640.128)	(2.825.378)
Caixa líquido aplicado nas atividade de investimento		49.648	(1.250.505)	(1.580.210)	(2.824.781)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de financiamentos	16	-	-	2.166.263	1.370.791
Custo de captação de financiamentos	16	-	-	(132.776)	(36.799)
Pagamento de principal de financiamentos	16	-	-	(423.572)	-
Pagamento de principal e juros de passivo de arrendamento	12	-	-	(81)	-
Pagamento de principal de mútuos financeiros	23	-	-	(427.639)	-
Mútuos financeiros obtidos com partes relacionadas	23	-	-	-	345.121
Redução no caixa decorrente de cisão parcial	1.2	-	(3.225)	-	(3.225)
Participação dos não controladores		-	-	45.925	157.573
Redução de capital	18.a	(120.096)	-	(120.096)	-
Integralização de capital	18.a	77.270	1.229.065	77.270	1.229.065
Caixa líquido (aplicado nas) / gerado pelas atividade de financiamento		(42.826)	1.225.840	1.185.294	3.062.526
Aumento líquido (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa		76.950	(14.503)	127.858	304.197
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	17.463	31.966	364.285	60.088
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	94.413	17.463	492.143	364.285
		76.950	(14.503)	127.858	304.197

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

A Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. (“Companhia” e/ou “Controladora”) é uma holding, constituída na forma de sociedade por ações de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

A Companhia tem como controlador integral a GIP Helios II S.A e tem como controlador final a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

A Companhia foi constituída em 30 de novembro de 2021 com o objetivo de centralizar os projetos e investimentos, até em então, em fase de desenvolvimento, desta forma a Companhia detém o controle dos complexos fotovoltaicos Boa Sorte e Vista Alegre. As movimentações dos investimentos e passivos a descoberto em suas controladas podem ser observadas na nota explicativa nº 10.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente na geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica através dos investimentos nas controladas, detentora dos complexos Boa Sorte e Vista Alegre, conforme apresentados abaixo:

Complexo	Empresa/Companhia
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda;
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda;
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda;
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda;
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda;
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda;
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda;
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda;
Vista Alegre (b)	Vista Alegre I Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre II Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre III Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre IV Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre V Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre VI Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre VI Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre VII Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre IX Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre X Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre XI Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre XII Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre XV Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda

- (a) As subsidiárias compõem o projeto de Boa Sorte obtiveram autorização para início da operação comercial em Março de 2024 e teve sua operação dedicada ao suprimento de contratos de venda de energia firmados bilateralmente no ambiente de contratação livre no mercado de curto prazo durante o ano de 2024. A partir de janeiro de 2025 o Projeto Boa Sorte iniciará o atendimento ao contrato de venda de energia firmado pelo Complexo Fotovoltaico Boa Sorte, através de sua controladora Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A. junto à Albras Alumínio Brasileiro S.A., cujo suprimento ocorrerá até 31 de dezembro de 2044.
- (b) As subsidiárias compõem o projeto de Vista Alegre obtiveram autorização para início da operação comercial durante o 4º trimestre de 2024 e teve sua operação dedicada ao suprimento de contratos de venda de energia firmados bilateralmente no ambiente de contratação livre no mercado de curto prazo durante o ano de 2024. A partir de janeiro de 2025 a Companhia iniciará o atendimento ao contrato de venda de energia firmado pelo Complexo Fotovoltaico Vista Alegre, através de sua controladora Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. junto à Albras Alumínio Brasileiro S.A., cujo suprimento ocorrerá até 31 de dezembro de 2044.

1.1 Autorizações para exploração

As controladas possuem a autorização para explorar o potencial de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica pelo período de 35 anos, e atuarão no ambiente de contratação livres. As controladas encontram-se em processo de fechamento contratual para fornecimento da energia gerada.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada indireta:

Usina	Empresa	CEG ANEEL	Período da autorização	Potência (MW)	Estimativa de geração (MWh/médio)	Ambiente Contratação	Estado	Fase do Projeto
UFV Boa Sorte 1	Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049183-7.01	02/03/2021 a 02/03/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em operação
UFV Boa Sorte 2	Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049185-3.01	02/03/2021 a 02/03/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em operação
UFV Boa Sorte 3	Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049186-1.01	02/03/2021 a 02/03/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em operação
UFV Boa Sorte 4	Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049187-0.01	02/03/2021 a 02/03/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em operação
UFV Boa Sorte 5	Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049188-8.01	02/03/2021 a 02/03/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em operação
UFV Boa Sorte 6	Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049189-6.01	02/03/2021 a 02/03/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em operação
UFV Boa Sorte 7	Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049190-0.01	02/03/2021 a 02/03/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em operação
UFV Boa Sorte 8	Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049191-8.01	02/03/2021 a 02/03/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre I	Vista Alegre I Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046555-0.01	02/03/2021 a 02/03/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre II	Vista Alegre II Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046556-9.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre III	Vista Alegre III Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046557-7.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre IV	Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046558-5.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre V	Vista Alegre V Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046559-3.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre VI	Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046560-7.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre VII	Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046553-4.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre VIII	Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046561-5.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre IX	Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046562-3.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre X	Vista Alegre X Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049655-3.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre XI	Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049656-1.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção

UFV Vista Alegre XII	Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049657-0.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre XIII	Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049658-8.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre XIV	Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049659-6.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre II	Central Fotovoltaica Vista Alegre XV SPE Ltda.	UFV.RS.MG.046554-2.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV São Francisco I	Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.054447-7.01	25/08/2021 a 24/07/2056	49,993	15,1	ACL	MG	Em Construção
UFV São Francisco II	Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.054448-5.01	25/08/2021 a 24/07/2056	49,993	15,1	ACL	MG	Em Construção
UFV São Francisco III	Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.054449-3.01	25/08/2021 a 24/07/2056	49,993	15,1	ACL	MG	Em Construção

1.2 Aspectos relacionados aos indicadores financeiros

O Grupo apresentou capital circulante líquido consolidado positivo em 2024 de R\$ 316.373 (R\$ 270.966 negativo em 31 de dezembro de 2023), lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 no valor de R\$ 115.490 (R\$ 51.942 em 31 de dezembro de 2023). Apresentou fluxo de caixa operacional consolidado positivo em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 583.104 (R\$ 66.452 em 31 de dezembro de 2023). O lucro acumulado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 125.000 (lucro de R\$ 28.166 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Grupo em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

1.3 Reorganização societária

a. Cisão parcial

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2023, foi aprovada a cisão parcial da Companhia.

O objetivo da reorganização societária (cisão) é segregar os portfólios do Grupo que estão em diferentes estágios.

O balanço patrimonial base para a reorganização societária foi de 31 de janeiro de 2023. Abaixo seguem os acervos patrimoniais cindidos nas demonstrações financeiras da Companhia:

	Nota	Acervo cindido - 31 de janeiro de 2023 Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.
Ativo		
Equivalentes de caixa	8	3.235
Partes relacionadas	23	12.337
Total do ativo circulante		15.572
Investimentos	11	3.909
Imobilizado	13	11.043
Total do ativo não circulante		14.952
Total do ativo		30.524
Passivo		
Obrigações sociais		4.000
Partes relacionadas	23	12.003
Total do passivo circulante		16.003
Patrimônio Líquido		
Capital social – data do laudo de cisão	18	14.521
Total do patrimônio líquido		14.521
Total do passivo e patrimônio líquido		30.524

Decorrente do processo de cisão parcial, a Companhia reconheceu redução de capital social no montante de R\$ 14.521 mediante valor de livros, para a Atlas Energia Brasil Holding 4 S.A. conforme descrito na nota explicativa nº 18.a

Como parte do processo de cisão parcial a Companhia, deixou de ter o controle nas seguintes Empresas:

Empresa
Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A.;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda;

b. Alienação de investimentos sob controle comum – Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

Mediante reorganização societária ocorrida em 27 de fevereiro de 2023 foi realizada transferência de 100% do capital da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A., para a controlada direta Empresa de Participações Vista Alegre S.A., passando a Companhia a deter o controle indireto do investimento. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum, e dessa forma, o investimento foi transferido por valor dos livros. O Balanço na data de transferência do controle está demonstrado a seguir.

	31/03/2023
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	2
Outros créditos	997
Total do ativo não circulante	999
Total do ativo	999
Capital social	1000
Prejuízos acumulados	(1)
Total do patrimônio líquido	999
Total do passivo e patrimônio líquido	999

Decorrente do processo de cessão de quotas, a Companhia reconheceu aumento de capital social, na investida direta Empresa de Participações Vista Alegre S.A., no montante de R\$ 999, conforme nota explicativa nº 26.

As movimentações dos investimentos em suas controladas podem ser observadas na nota explicativa nº 11.

c. Alienação de investimentos sob controle comum – Complexo Boa Sorte

Conforme alteração contratual ocorrida em 14 de fevereiro de 2022, a controlada direta Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda, realizou a transferência dos investimentos das SPEs Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda e Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda., passando a Companhia a deter o controle indireto dos respectivos investimentos. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum. Dessa forma, o investimento foi transferido por valor dos livros em 28 de fevereiro de 2022. O Balanço na data de transferência do controle está demonstrado a seguir:

	Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda	
	Controladora	Consolidado
Ativo		
Equivalentes de caixa	-	425
Contas a receber	-	6
Adiantamento a fornecedores	-	322
Imposto de renda e contribuição social	-	2
Impostos a recuperar	-	1
Despesas antecipadas	-	6
Total do ativo circulante	-	761
Investimentos	565	-
Imobilizado	-	692
Total do ativo não circulante	565	692
Total do ativo	565	1.457
Passivo		
Fornecedores	-	212
Fornecedores partes relacionadas	-	510
Obrigações fiscais	-	13
Outras contas a pagar	-	157

Total do passivo circulante	-	892
 Patrimônio Líquido		
Capital social	7.170	7.170
Prejuízos acumulados (i)	(6.605)	(6.605)
Total do patrimônio líquido	565	565
 Total do passivo e patrimônio líquido	565	1.457

- (i) Decorrente do processo de transferência de investimentos, a Companhia reconheceu prejuízos no montante de R\$ 20 como transação de capital, conforme informado na nota explicativa 16.b.

d. Aquisição de ativos de geração de energia fotovoltaicas

No mês de dezembro de 2022, a Companhia adquiriu um conjunto de ativos em desenvolvimento Vista Alegre, pelo valor de R\$ 116.372, sendo R\$ 84.075 pagos no exercício de 2022 e o restante pago no decorrer de 2023.

Em 2023, a Companhia procedeu com o pagamento de complemento de preço estabelecido em contrato no valor de R\$ 25.078, conforme demonstrado na nota explicativa n° 14.

Os ativos adquiridos constituem-se substancialmente do direito de exploração (outorgas), conforme demonstrado na nota explicativa 14.

O respectivo projeto tem por intuito a implementação de parques de geração de energia fotovoltaica, por meio das dezoito usinas em desenvolvimento, conforme detalhado na nota explicativa n° 1.1, localizadas no Estado de Minas Gerais. Atualmente o projeto tem capacidade total estimada de 787,14 MWh.

1.4 Alienação de participações societárias

a. Alienação de participações societárias –Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A.

Em 20 de julho de 2023 a Companhia, firmou contrato de compra e vendas de quotas da investida Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A. com a Albras – Alumínio Brasileiro S.A., correspondente a venda de 6,67% das quotas deste investimento. Com a alienação do percentual, a Companhia passou a deter 60% (66,67% em 31 de dezembro de 2022) das quotas da controlada direta. O valor da venda foi de R\$ 60.332 reconhecido no ativo circulante. Seguem os montantes na data do evento, ocorridos em 20 de julho de 2023.

	Patrimônio líquido	Preço pago	Ganho
Componentes da alienação	54.969	60.332	5.363

b. Alienação de participações societárias – Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

Em 7 de julho de 2023 a Companhia, firmou contrato de compra e vendas de quotas da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. com a Albras – Alumínio Brasileiro S.A., correspondente a venda de 10% das quotas deste investimento, passando a Companhia a deter 90% das quotas da controlada indireta. O valor da venda foi de R\$ 163.662 reconhecido no ativo não circulante seguem os montantes na data do evento, ocorridos em 07 de julho de 2023. Os saldos a receber decorrente da alienação societária estão firmados em dólar e sofreram variação cambial de R\$ 44.023

	Patrimônio líquido	Preço pago	Ganho
Componentes da alienação	132.039	163.662	31.623

c. Alienação de participação societária – Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

Em 20 de dezembro de 2024 a controlada direta Empresa de Participações Vista Alegre S.A., firmou contrato de compra e vendas de ações da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. com a Hydro Rein, correspondente a venda de 20% das ações deste investimento, passando a Companhia a deter 70% das ações da investida. O valor da venda foi de R\$ 241.243 e foi integralmente recebido no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Seguem os montantes na data do evento, ocorridos em 20 de dezembro de 2024.

	Vista Alegre Comercializadora Alienação de 20% das ações
Receita na venda de participações societária (i)	241.243
Custo da participação nas investidas (i)	(75.930)
Lucro na venda de participação societária	165.313

(i) Conforme demonstrado na nota explicativa número 20.

2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas;
- d) Segregação da participação de não controladores. O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data da aquisição.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as demonstrações financeiras da Atlas Brasil Holding 3 S.A. e suas controladas, listadas a seguir:

Controladas	País	Participação acionária %			
		2024		2023	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A.	Brasil	60%	-	60%	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda.	Brasil	-	60%	-	60%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda.	Brasil	-	60%	-	60%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda.	Brasil	-	60%	-	60%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda.	Brasil	-	60%	-	60%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda.	Brasil	-	60%	-	60%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda.	Brasil	-	60%	-	60%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda.	Brasil	-	60%	-	60%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda.	Brasil	-	60%	-	60%
Empresa de Participações Vista Alegre S.A.	Brasil	70%	-	90%	-
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.	Brasil	-	70%	-	90%

3 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 28 de março de 2025.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicação financeira é mensurada ao valor justo por meio do resultado
- Hedge de fluxo de caixa mensurada ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real. A moeda funcional dos saldos consolidados é o Dólar norte americano e a moeda de apresentação é o Real brasileiro. Essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota explicativa nº 13:** Refere-se a ativos de imobilizados em andamento, assim que o ativo atingir o estágio de conclusão previsto pela Administração, a depreciação será feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A vida útil dos ativos será determinada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recurso que tal ativo espera prover;

- **Análise de redução ao valor recuperável da planta fotovoltaica – Nota explicativa nº13:** principais premissas em relação aos valores recuperáveis da Planta fotovoltaica;
- **Intangível - nota explicativa nº 14:** Análise de eventos que possam indicar a perda do valor recuperável dos ativos reconhecidos até 31 de dezembro de 2024;
- **Reconhecimento e mensuração dos custos de desmobilização – nota explicativa nº17:** Refere-se as principais premissas sobre a mensuração dos custos prováveis, descontados a valor presente, representando assim a saída futura de recursos necessários para entrega do terreno locado nas condições previstas no contrato;
- **Imposto de renda e contribuição social diferidos – nota explicativa nº 22 –** Reconhecimento e mensuração dos impostos diferidos; e
- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 24:** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

6 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

(iv) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. *Receita de contrato com cliente*

Reconhecimento da receita

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de quaisquer contraprestações variáveis. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve:

- a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente;
- a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato;
- a determinação do preço para cada tipo de transação;
- a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e
- o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato, sejam em um determinado período, ou ao longo do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

O principal critério de reconhecimento e mensuração do contrato de energia de reserva é estabelecido com base na quantidade de energia entregue no ponto de verificação acordado entre as partes e com os preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento.

c. *Receitas financeiras e despesas financeiras*

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

d. Imposto de renda e contribuição social

(i) Regime de tributação pelo Lucro Real – Controladora e Subholdings

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

(ii) Regime de tributação pelo Lucro Presumido – Demais controladas

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

(iii) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente corresponde ao imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

e. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de construção, que inclui principalmente os custos de obtenções de licenças ambientais, serviços de construção e compra de equipamentos para montagem das usinas fotovoltaicas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

O imobilizado em andamento registrado pelo Grupo corresponde aos gastos ocorridos até o momento para a obtenção de licenças, aquisição de equipamentos e contratação de serviço para a construção das usinas fotovoltaicas das controladas do Complexo fotovoltaico Boa Sorte e Complexo fotovoltaico Vista Alegre. Neste período de construção estes gastos ativados estão sujeitos apenas as eventuais reduções por perda do valor recuperável (*impairment*), caso sejam detectadas evidências substâncias de perda.

A depreciação dos ativos do complexo fotovoltaico Boa Sorte se iniciou em Agosto de 2024 quando da obtenção do *substantial completion* que indica que o Ativo está nas condições pretendidas pela Administração, com prazo limitado à licença de exploração.

A depreciação dos ativos do complexo fotovoltaico Vista Alegre estão programadas para iniciar em Março de 2025, prazo estimado para obtenção do *substantial completion*, e terá como prazo final o limite da vigência da licença de exploração.

A vida útil estimada da usina fotovoltaica, é de 30 anos, limitada ao prazo de autorização.

g. Ativos intangíveis

Inclui os direitos de acesso à Rede Básica de Transmissão de Vista Alegre – MG.

Conforme determinado no CPC 04 – Ativo Intangível, correspondente ao IAS 38 – *Intangible Assets*, o Grupo deve reconhecer o Ativo Intangível quando do cumprimento das seguintes premissas:

(i) Ativo identificável

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição do ativo intangível, quando:

- for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade; ou
- resultar de direitos contratuais ou direitos legais.

(ii) Controle

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de controle do ativo quando detém o poder de obter benefícios econômicos futuros gerados pelo recurso subjacente e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios.

(iii) Benefício econômico futuro

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de obter os benefícios econômicos futuros quando tais benefícios incluem a receita da venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela entidade.

Após confirmado a consonância dos requerimentos de identificação de um ativo intangível, a Administração segue com o reconhecimento do Ativo Intangível.

(iv) Reconhecimento e mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(v) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(vi) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

A Administração compreende como vida útil do Ativo de Direito de acesso à Rede Básica de Transmissão de Vista Alegre – MG, o período da vigência deste direito que compreende 35 anos, a contar a partir do início da operação comercial das controladas da Companhia, previsto para primeiro semestre de 2025.

h. Provisão para desmobilização

Os contratos de arrendamento das terras onde os parques encontram-se instalados contém cláusulas que obrigam a Companhia, ao final do prazo contratual, devolva as terras em condições originais anteriores a implementação dos parques. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo, é possível verificar maiores detalhes na nota explicativa nº 16.

i. Contabilidade de Hedge (“*hedge accounting*”)

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de moeda estrangeira, utilizando a contabilização de *hedge (hedge accounting)* com o intuito de proteger os futuros desembolsos para aumento de capital nas controladas necessários para as aquisições de equipamentos para a implementação das usinas fotovoltaicas. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para este fim são Contratos a Termo de Moeda – *NDF (Non Deliverable Forward)*.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo, e posteriormente a valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida no patrimônio líquido, especificamente na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial.

No início de relacionamento do hedge designado, o Grupo documenta o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente.

Periodicamente a Administração do Grupo monitora os critérios de qualificação do instrumento de *hedge*, a fim de assegurar a relação de proteção.

Hedge de fluxo de caixa

Quando um instrumento financeiro não derivativo com risco de moeda estrangeira é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações cambiais é reconhecida e acumulada no patrimônio líquido sob a rubrica AAP (Ajuste de Avaliação Patrimonial), e são limitadas ao índice designado para o item protegido. O Grupo designou a totalidade do valor do principal do financiamento atrelado a moeda estrangeira como instrumento de *hedge*. A parcela efetiva das variações cambiais do instrumento de *hedge* acumuladas em AAP, são reclassificadas para o resultado como ajuste de reclassificação no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados, no caso, as receitas altamente prováveis afetam o resultado.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se, o instrumento de *hedge* for rescindido, ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

j. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao custo amortizado acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

a) Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado).
- ao VJORA (Valor Justo por meio do Resultado)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado):

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar, irrevogavelmente, por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (Outros Resultados Abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

b) *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:*

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c) *Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros VJR	a	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	a	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida VJORA	a	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais VJORA	a	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

d) ***Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas***

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) ***Desreconhecimento***

a) ***Ativos financeiros***

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) ***Passivos financeiros***

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

k. *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

Ativos financeiros não-derivativos

a) *Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

b) *Mensuração das perdas de crédito esperada*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

(i) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Provisões

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não

observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

7 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

(b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).
- Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto (Alterações na IFRS 10 e na IAS 28)

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Depósitos bancários (a)	147	8	217.024	288.770
Aplicações financeiras curto prazo (b)	94.266	17.455	275.119	75.515
Caixa e equivalentes de caixa	94.413	17.463	492.143	364.285

- (a) Inclui depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 100% em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

9 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contas a receber de clientes – MCP (a)	-	-	24.636	-
Contas a receber de clientes – ACL (b)	-	-	59.314	-
Contas a receber de partes relacionadas (c)	10.966	-	4.602	-
Contas a receber de clientes	10.966	-	88.552	-

- (a) Refere-se aos saldos de energia de teste comercializado na CCEE no Mercado de Curto Prazo (MCP).
- (b) Contas a receber proveniente da operação de venda firmada bilateralmente no ambiente de contratação livre (ACL), conforme nota explicativa nº 1. O Grupo possui previsão de realizar o saldo em aberto durante o exercício de 2025.
- (c) Conforme detalhado na nota explicativa nº23.

O Grupo entende não haver riscos de créditos com os recebíveis e, portanto, não reconheceu nenhum montante à título de expectativa de crédito de liquidação duvidosa, por não haver histórico de inadimplência com os títulos negociados no mercado de curto prazo. Adicionalmente, não são esperadas perdas e não há títulos vencidos.

10 Despesas antecipadas

	Consolidado	
	2024	2023
Seguros antecipados (a)	7.653	8.680
Arrendamentos antecipados (b)	16.553	-
Total	14.205	8.680
Circulante	7.653	8.680
Não circulante	16.552	-

(a) Refere-se basicamente a saldos de seguros firmados para cobertura de danos e avarias no processo de construção dos parques fotovoltaicos.

(b) Mediante negociação entre o Grupo e o arrendador das terras na qual o parque fotovoltaico está instalado, foram antecipados o pagamento dos últimos 5 anos do contrato de arrendamento. O Grupo irá amortizar o saldo antecipado ao final do período de arrendamento.

11 Investimentos

Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 2024
<i>Investimentos em controladas</i>					
Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A.	60%	514.878	(42.666)	(25.598)	309.185
Empresa de Participações Vista Alegre S.A.	70%	471.790	13.670	35.870	327.907
		986.668	(28.996)	10.271	637.091
Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 2023
<i>Investimentos em controladas</i>					
Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A.	60%	628.841	47.212	47.212	414.469
Empresa de Participações Vista Alegre S.A.	90%	771.859	(4.037)	(4.037)	767.824
Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.	-	-	(1.812)	(1.812)	-
		1.400.700	41.363	41.363	1.182.293

O resultado do exercício da investida compreende os percentuais de ações os quais a Companhia detém nas investidas, conforme apresentados na nota explicativa nº 1.2. As alienações societárias realizadas estão demonstradas na nota explicativa número 1.4

A seguir resumo das controladas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Composição do investimento	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício 2024
<i>Investimentos em controladas</i>				
Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A.	1.973.473	1.458.595	514.878	(42.666)
Empresa de Participações Vista Alegre S.A.	3.203.792	2.732.002	471.790	13.670
	5.177.265	4.190.597	986.668	(28.996)

Composição do investimento	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício 2023
<i>Investimentos em controladas</i>				
Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A.	1.698.563	995.250	628.841	47.212
Empresa de Participações Vista Alegre S.A.	1.946.290	1.045.518	771.859	(4.037)
	3.644.853	2.040.768	1.400.700	43.175

Movimentação dos investimentos	Part.%	2023	Aumento / Redução de capital (i)	Dividendos	Ajustes de avaliação patrimonial	Equivalência patrimonial	2024
<i>Investimentos em controladas</i>							
Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A.	60%	414.469	77.270	-	(156.956)	(25.598)	309.185
Empresa de Participações Vista Alegre S.A.	70%	767.824	(38.597)	(8.519)	(428.671)	35.870	327.907
Total		1.182.293	38.673	(8.519)	(585.267)	10.271	637.091

Movimentação dos investimentos	Part. %	2022	Aumento de capital	Reorganização societária (ii)	Alienação de investimentos	Hedge de fluxo de caixa	Equivalência patrimonial	2023
<i>Investimentos em controladas</i>								
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	-	3.910	-	(3.910)	-	-	-	-
Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A.	60%	88.882	327.642	-	(54.969)	5.702	47.212	414.469
Empresa de Participações Vista Alegre S.A.	90%	2.183	740.584	-	-	29.094	(4.037)	767.824
Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda.	-	1.268	131.183	(999)	(132.039)	2.399	(1.812)	-
Total		96.243	1.199.409	(4.909)	(187.008)	37.195	41.363	1.182.293

- (i) Dos saldos integralizados na Empresa de Participações Vista Alegre S.A., R\$ 24.803 foram realizados por meio da integralização de saldos a receber com a Albras Alumínio Brasileiro S.A., conforme demonstrado na nota explicativa número 26.

- (ii) A Companhia realizou as seguintes reorganizações societária durante o exercício de 2023: (i) Em 31 de janeiro de 2023, realizou cisão parcial da Companhia, cedendo e transferindo o controle da Atlas Brasil Comercializadora e suas controladas, conforme descrito na nota explicativa nº 1.2a.; (ii) 27 de fevereiro de 2023 foi realizada transferência de 100% do capital da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A., para a controlada direta Empresa de Participações Vista Alegre S.A., passando a Companhia a deter o controle indireto do investimento, conforme demonstrado na nota explicativa 1.2b.

12 Ativo de direito de uso e arrendamento

O Grupo atua como arrendatárias em contratos de terras onde os parques fotovoltaicos encontram-se instalados.

A movimentação consolidada do direito de uso está demonstrada abaixo:

	Reconhecimento inicial	Atualização dos saldos	Amortização	Valor líquido em 31/12/2024
Ativo de direito de uso				
Arrendamento parques fotovoltaicos	52.522	(6.074)	(769)	45.679
Total do ativo	52.522	(6.074)	(769)	45.679

Composição consolidada dos saldos do passivo de arrendamento:

	2024	2023
Passivo de arrendamento	46.319	-
Total	46.319	-
Circulante	115	-
Não circulante	46.204	-

A movimentação consolidada do passivo de arrendamento, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, está demonstrada abaixo:

	2024					
	Reconhecimento inicial	Atualização dos saldos	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Juros incorridos	Valor líquido em 31/12/2024
Passivo de arrendamento						
Arrendamento - Terreno do Parque Fotovoltaico	52.522	(6.122)	(81)	(2.386)	2.386	46.319
Total	52.522	(6.122)	(81)	(2.386)	2.386	46.319

Mediante reconhecimento do arrendamento dos parques fotovoltaicos das controladas da Empresa, a taxa de desconto utilizada para tal é de R\$ 12,66% a.a.

13 Imobilizado

	Consolidado									
Conciliação custo imobilizado	2022	Adições	Reorganização societária (i)	Transferência onerosa (ii)	Baixa	2023	Adições	Transferências	Baixa	2024
Adiantamento a fornecedores	1.327	-	-	-	-	1.327	-	(1.327)		
Imobilizado em andamento	128.238	3.064.925	(11.053)	(57.772)	(138)	3.124.200	1.377.738	(1.603.063)	(2.359)	2.896.516
Planta fotovoltaica – Instalações, máquinas e benfeitorias	4.347	78.318	-	-	-	82.665	-	1.604.390	(346)	1.686.709
Móveis e utensílios	97	-	-	-	-	97	-	-	-	97
Desmobilização de ativos	-	-	-	-	-	-	47.625	-	-	47.625
Total	134.009	3.143.243	(11.053)	(57.772)	(138)	3.208.289	1.425.363	-	(2.705)	4.630.947
Depreciação acumulada										
Planta fotovoltaica - instalações, máquinas e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	(26.339)	-	-	(26.339)
Móveis e utensílios	(8)	-	-	-	-	(8)	-	-	-	(8)
Total	(8)	-	-	-	-	(8)	(26.339)	-	-	(26.347)
Total ativo imobilizado	134.001	3.143.243	(11.053)	(57.772)	(138)	3.208.281	1.399.024	-	(2.705)	4.604.600

- (i) Em 31 de janeiro de 2023 a Companhia realizou cisão parcial, dos quais foram transferidos partes de seu imobilizado. Os detalhes da cisão parcial, estão descritos na nota explicativa nº 1.2.a
- (ii) Durante o exercício de 2023, o Grupo concentrou a compra de determinados imobilizados na controlada indireta, Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda e procedeu, posteriormente, com a transferência dos respectivos ativos entre as empresas do Complexo Boa Sorte, transferindo o valor do imobilizado para o contas a receber com partes relacionadas aos quais, foram liquidados mediante transferência bancária.

Em agosto de 2024 as controladas do Complexo Boa Sorte concluíram a construção da Usina Fotovoltaica e iniciaram a operação para fornecimento para contratos firmados bilateralmente em ambiente de contratação livre, iniciando o reconhecimento de depreciação. A vida útil do ativo imobilizado e políticas contábeis aplicáveis estão descritas na nota explicativa nº 6.f

As controladas do Complexo Vista Alegre não reconheceram em 31 de dezembro de 2024 despesas com depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pelo Grupo.

O Grupo avaliou que em 31 de dezembro de 2024 não existiam evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado.

14 Intangível

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Custo		
Direito de exploração (outorgas)	98.921	141.350
Total	98.921	141.350

Direito de geração de energia fotovoltaica

Em 2022 o Grupo concretizou a compra do Complexo Vista Alegre, juntamente com a aquisição das controladas. Em função das outorgas para exploração de geração de energia fotovoltaica já obtidas pelas empresas pertencentes ao Complexo e após aplicar a política descrita na nota explicativa nº 7.f, a Companhia reconheceu ativo intangível adquirido no montante de R\$ 116.272.

Descrição	Intangível						Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2022	Adições	Saldo em 31/12/2023	Aquisição	Amortização	Baixa (a)	
Outorga – Complexo Vista Alegre	116.272	25.078	141.350	414	(545)	(42.299)	98.921
Total:	116.272	25.078	141.350	414	(545)	(42.299)	98.921

- (a) Em decorrência da alienação da participação societária nas investidas indiretas Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A., conforme descrito na nota explicativa número 1.4, a Companhia realizou a baixa proporcional do intangível reconhecido decorrente da aquisição do complexo fotovoltaico.

A Companhia avaliou que em 31 de dezembro de 2024 não existem evidências de perda do valor recuperável de seu intangível.

15 Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo de fornecedores e contas a pagar é representado por obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contratação de serviços (a)	103	19.180	90.705	353.093
Compra de energia (b)	-	-	21.875	-
Total de fornecedores	103	19.180	112.580	356.093
Outras contas a pagar (c)	12.723	65	24.207	748
Redução de capital (d)	113	-	113	-
Total de outras contas a pagar	12.836	65	24.320	748
Total de fornecedores e outras contas a pagar	12.939	19.245	134.177	353.841

- a) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se, principalmente, a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos complexos de Boa Sorte e Vista Alegre.
- b) Compra de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE
- c) Refere-se a outras contas a pagar no montante de R\$ 12.8277 e serviços de operação e manutenção no valor de R\$ 11.379.
- d) Redução de capital a pagar no valor de R\$ 113, conforme descrito na nota explicativa número 18.a

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 24.

16 Financiamentos

	Consolidado	
	2023	2023
Financiamentos bancários com garantia		
Saldo inicial	1.337.805	-
Financiamentos tomados (principal)	2.166.263	1.370.791
Pagamento de principal	(423.572)	-
Variação cambial (i)	746.472	(25.266)
Juros incorridos	186.721	28.217
Custo incorrido	5.556	862
Custo de captação	(132.776)	(36.799)
Juros pagos	(3.398)	-
Saldo em final	3.883.071	1.337.805
Passivo circulante	65.212	411.788
Passivo não circulante	3.817.859	926.017

- (i) A taxa de fechamento utilizada para conversão dos financiamentos em dólar foi de R\$ R\$ 6,19 (R\$ 4,84 em 2023).

a. Termos e cronograma de amortização dos financiamentos

A controlada Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A., celebrou contratos de abertura de crédito junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas, onde foi contratado o crédito total de USD210.594, equivalente à R\$ 1.120.000, dos quais 100% já foram desembolsados entre 2023 e 2024, remunerados a taxa fixa ponderada do BNDES de 4,25% acrescido de spread de crédito de 2.28%. O prazo de financiamento é de 20 anos, com carência de 2 anos para o principal.

A controlada indireta Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A, celebrou contratos de abertura de crédito junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas, onde foi contratado o crédito total de USD447.804, equivalente à R\$ 2.180.000, dos quais USD 403.699 já foram desembolsados até 31 de dezembro de 2024, remunerados a taxa fixa ponderada do BNDES de 4,35% acrescido de spread de crédito de 2,28%. O prazo de financiamento é de 20 anos, com carência de 2 anos para o principal.

Em 13 de dezembro de 2023 a controlada indireta Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A celebrou juntamente ao Itaú BBA International PLC um contrato de financiamento no montante de USD 85.000, com intuito de aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas. O prazo do financiamento é de 90 dias, tendo seu vencimento em 18 de março de 2023, sendo o pagamento do principal e juros, calculados através da taxa de 8.32%. Em janeiro de 2024 a Companhia realizou o pagamento integral deste empréstimo, com recursos captados por meio do financiamento junto ao BNDES.

Os financiamentos bancários estão garantidos pelos contratos de venda de energia, emissão de cartas de fianças e garantia dos sócios, conforme no item “b” a seguir.

O contrato estabelece cláusulas restritivas (*covenants*) cujo eventual descumprimento pode acarretar vencimento antecipado da dívida. Os *covenants* são condições restritivas que visam dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores. No caso da dívida captada junto ao BNDES, os principais *covenants* são:

- Cumprir rigorosamente a legislação ambiental;
- Comprovar perante o BNDES correta aplicação dos recursos captados; e
- Manter, por todo período do financiamento, a autorização de operação da usina fotovoltaica, bem como cumprir com os requerimentos firmados no contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Todas as cláusulas restritivas (*covenants*) inerentes ao contrato de financiamentos requeridas são acompanhadas pela Administração da Companhia.

b. Garantias prestadas

Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

O financiamento celebrado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), tem como fiadores o Itaú Unibanco S.A. e o Banco Credit Agricole Brasil S.A. Os Fiadores emitiram cartas de fiança em favor do BNDES, a fim de garantir o cumprimento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato de financiamento.

A título de conta garantia em favor dos Fiadores, as obrigações das controladas da Companhia foram asseguradas pelas seguintes garantias:

- Sub-rogação de garantias reais:
 - penhor de ações e quotas da Companhia e SPEs, de titularidade dos sócios e da Tomadora nas SPEs, respectivamente;
 - penhor dos equipamentos de titularidade da Companhia;
 - cessão fiduciária dos direitos creditórios e direitos emergentes advindos do Projeto de titularidade da Companhia e das contas relacionadas ao Projeto;
- Garantia fidejussória prestada pela Afiançada (Boa Sorte Comercializadora), com solidariedade com as SPEs uma vez satisfeito o pagamento pelos Fiadores do BNDES em decorrência da honra da fiança;
- Compromisso limitado de aporte de capital na Companhia, pelos sócios;
- Fiança bancária para diferença entre equity aportado e Aporte Total vigente até a comprovação do Aporte Total.

Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

O financiamento celebrado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), tem como fiadores o Itaú Unibanco S.A., Banco BTG Pactual S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A. e Banco Credit Agricole Brasil S.A. Os Fiadores emitiram cartas de fiança em favor do BNDES, a fim de garantir o cumprimento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato de financiamento.

A título de conta garantia em favor dos Fiadores, as obrigações das controladas da Companhia foram asseguradas pelas seguintes garantias:

- Sub-rogação de garantias reais:
 - penhor de ações e quotas da Companhia e SPEs, de titularidade dos sócios e da Tomadora nas SPEs, respectivamente;
 - penhor dos equipamentos de titularidade da Companhia;
 - cessão fiduciária dos direitos creditórios e direitos emergentes advindos do Projeto de titularidade da Companhia e das contas relacionadas ao Projeto;
- Garantia fidejussória prestada pela Afiançada (Vista Alegre Comercializadora), com solidariedade com as SPEs uma vez satisfeito o pagamento pelos Fiadores do BNDES em decorrência da honra da fiança; e
- Compromisso limitado de aporte de capital na Companhia, pelos sócios.

17 Provisão para desmobilização

De acordo com a cláusula contida nos contratos de arrendamento, as controladas do grupo tem a obrigação de devolver o terreno arrendado onde o parque encontra-se instalado nas condições originais anteriores a implementação das instalações.

Em dezembro de 2024, o Grupo realizou o reconhecimento inicial da provisão para desmobilização inerente à desmontagem da usina fotovoltaica no montante de R\$47.625. Este montante foi mensurado com base nos custos estimados para desmontagem no término contrato de arrendamento, atualizado a valor presente por uma taxa de desconto definida em 11,305%.

O valor correspondente a desmobilização está registrada no ativo imobilizado e está sendo amortizado mensalmente. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 47.625, conforme nota explicativa nº 13.

A movimentação da provisão para desmobilização durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi a seguinte:

	<u>2024</u>
Saldo inicial	<u>-</u>
Reconhecimento inicial	<u>47.625</u>
Saldo final	<u>47.625</u>

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 1.414.163 (R\$ 1.457.102 em 31 de dezembro de 2023), representado por 1.769.244.129 ações (1.811.973.834 ações em 31 de dezembro de 2023), nominativas e sem valor nominal.

A Companhia realizou as seguintes movimentações de capital durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, conforme atos societários a seguir:

- i. Exercício findo em 31 de dezembro de 2023:
 - (i) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de janeiro de 2023, que aprovou a redução de capital social em R\$ 14.521, decorrente da cisão parcial realizada, conforme detalhado na nota explicativa 1.2.a e demonstrado na nota explicativa nº 24;
 - (ii) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de março de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 377.795;
 - (iii) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 08 de junho de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 203.040;
 - (iv) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 25 de julho de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 493.424;
 - (v) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de agosto de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 209; e

(vi) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 04 de dezembro de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 327.403.

ii. Exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

- (i) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de junho de 2024, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 77.270;
- (ii) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de agosto de 2024, que aprovou a redução de capital social no montante de R\$ 209;
- (iii) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 23 de setembro de 2024, que aprovou a redução de capital social no montante de R\$ 120.000;

Em 06 de março de 2024 o controlador GIP Helios II S.A. integralizou o montante de R\$ 77.270 (R\$ 1.229.065 ao longo de 2023), por meio de aporte de capital com depósito bancário realizado.

Em decorrência da aprovação de redução de capital a Companhia realizou a devolução para o controlador GIP Helios II S.A., do montante de R\$ 120.096, permanecendo em outras contas a pagar o saldo de R\$ 113, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

b. Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O lucro líquido será destinado a reserva legal no término do exercício fiscal.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia apurou o lucro de R\$ 115.490 (lucro de R\$ 51.942 em 31 de dezembro de 2023). Em função disso, a Companhia constituiu reserva legal no valor de R\$ 5.775 (R\$ 1.847 em 31 de dezembro de 2023).

c. Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme previsto no inciso I do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei 6.404/76 a Companhia reconhece a cada exercício a distribuição mínima 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, quando apurado lucro no final do exercício.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia destinou à título de dividendos mínimos obrigatórios o montante de R\$ 27.429 (R\$ 8.773 em 31 de dezembro de 2023), conforme demonstrativo abaixo:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízos acumulados	-	(15.003)
Lucro líquido do exercício	115.490	51.942
Base de cálculo - Reserva Legal	<u>115.490</u>	<u>36.939</u>
Reserva legal - 5%	(5.775)	(1.847)
Base de cálculo - Dividendos mínimos	<u>109.715</u>	<u>35.092</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	27.429	8.773 (i)

- (ii) A Companhia estornou os dividendos mínimos reconhecidos no exercício de 2023, uma vez que estava em fase pré-operacional conforme AGO de 2024.

d. Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital conforme proposta no orçamento previamente aprovado na assembleia geral.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia destinou para reserva de retenção de lucros R\$ 91.059 (R\$ 26.319 em 31 de dezembro de 2023).

e. Hedge de fluxo de caixa – Reserva de hedge

Estão sendo reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, as variações cambiais, líquidas dos efeitos fiscais, decorrentes do principal de aquisições atrelada à moeda estrangeira designados como hedge de fluxo de caixa. As operações de hedge foram realizadas na controlada direta Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda e controlada indireta Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda de correspondente a ganhos acumulados no montante de R\$7.834 (R\$43.593 em 31 de dezembro de 2023). As variações cambiais do instrumento de hedge designado, serão reconhecidas no patrimônio líquido até o momento em que o objeto de hedge, as receitas altamente prováveis, com a venda de energia sejam reconhecidas.

f. Ajuste de conversão

As controladas Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. e Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A., têm moeda funcional em dólar, e em decorrência disto os ajustes de conversão realizados nas demonstrações financeiras da controlada são refletidos na linha de ajustes de conversão no patrimônio líquido da Companhia, conforme estabelecido na nota explicativa nº 4. A Companhia apresentou saldos de perdas no montante de R\$ 549.868.

g. Participação de não controladores

A Companhia reconhece como Participação de não controladores o valor de R\$ 349.600 (R\$421.793 em 2023), conforme detalhado abaixo valores por investida:

Composição da participação de não controladores	2024			Participação de não controladores
	Part.%	Patrimônio líquido das investidas	Prejuízo do exercício	
Empresa de Participações Vista Alegre S.A.	30%	482.904	(95.607)	143.885
Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A.	40%	471.790	13.670	205.715
Total		986.668	(28.996)	349.600
Composição da participação de não controladores	2023			Participação de não controladores
	Part.%	Patrimônio líquido das investidas	Prejuízo do exercício	
Empresa de Participações Vista Alegre S.A.	10%	893.511	(4.208)	134.826
Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A.	40%	703.314	74.473	286.697
Total		1.596.825	70.265	421.523

19 Receita operacional líquida

O Grupo gera receita apenas pela venda de energia elétrica produzida pelas usinas fotovoltaicas. A tabela a seguir apresenta a composição analítica por tipo de receita apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Consolidado	
	2024	2023
Receita contrato de energia (ACL)	197.752	-
Receita contrato de energia (MCP)	44.706	-
Impostos sobre venda	(19.673)	-
Total	222.785	-

Em 2024 as controladas da Companhia comercializaram 1.906 GWh (1.054 GWh em 31 de dezembro de 2023), dos quais 820 GWh corresponde ao montante gerado para cumprimento do contrato de ACL (602 em 31 de dezembro de 2023), conforme nota explicativa nº 1. A Companhia adquiriu o montante de 12 GWh em 2024 (452 em 31 de dezembro de 2023) para cumprimento dos contratos de fornecimento de energia.

20 Custos e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custos do serviço de energia elétrica				
Depreciação e amortização	-	-	(27.108)	-
Operação e manutenção	-	-	(11.859)	-
Compra de energia para revenda (a)	-	-	(22.246)	-
Encargo de uso da rede de energia elétrica (b)	-	-	(18.616)	-
Compromissos ambientais e sociais	-	-	(109)	-
Custos de locação de terras (c)	-	-	(775)	-
Seguros	-	-	(5.557)	-
Custo de aporte em garantia	-	-	(670)	-
Total	-	-	(86.940)	-

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal (d)	-	(9.312)	-	(9.312)
Contabilidade e auditoria	(154)	(227)	(2.533)	(1.845)
Serviços técnicos	(24)	(1.262)	(182)	(1.375)
Assessoria e advogados	(70)	(2.754)	(1.410)	(6.522)
Amortização do intangível	(545)	-	(545)	-
Impostos e taxas	(560)	(513)	(4.048)	(1.256)
Internet e comunicação	(1)	(121)	(34)	(121)
Propaganda e publicidade	(5)	(69)	(7)	(113)
Licenças e despesas regulatórias	-	(784)	-	(786)
Despesas consumo do escritório	(6)	(1.393)	(43)	(850)
Despesas com viagens	-	(2.997)	(355)	(2.821)

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Despesas com aluguel e condomínio	-	(321)	194	(321)
Repasso das despesas compartilhadas (e)	(334)	708	(334)	690
Outros	(882)	959	841	(4.426)
	<u>(2.581)</u>	<u>(18.086)</u>	<u>(8.456)</u>	<u>(29.058)</u>

- (a) Refere-se a compra de energia no mercado de curto prazo para cumprimento dos contratos firmados bilateralmente no mercado de curto prazo.
- (b) Refere-se a gastos junto às transmissoras provenientes do custo do uso da rede de transmissão.
- (c) Refere-se custos de aluguel das terras para operação do parque fotovoltaico não sujeitos ao CPC 06 (R2) – Arrendamentos.
- (d) Decorrente do processo de cisão parcial realizada, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.a, as despesas com pessoal foram reduzidas substancialmente, sendo apenas reconhecida como despesas compartilhadas e estão demonstradas na nota explicativa nº21.
- (e) Referem-se ao repasse das despesas compartilhadas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 23.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Outros resultados operacionais				
Receita na venda de participações (a)	-	223.994	241.243	223.994
Custo das ações alienadas (a)	(13.896)	(187.007)	(89.826)	(187.007)
Créditos tributários		-	1.594	-
Prejuízo compra de participações (b)	-	-	-	(2.270)
Outros resultados	28	(851)	366	(139)
Total	<u>(13.868)</u>	<u>36.136</u>	<u>153.377</u>	<u>34.578</u>

(a) Venda de participações societárias

Em 20 de dezembro de 2024 a controlada direta Empresa de Participações Vista Alegre S.A., firmou contrato de compra e vendas de ações da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. com a Hydro Rein, correspondente a venda de 20% das ações deste investimento, passando a Companhia a deter 70% das ações da investida.

Em 20 de julho de 2023, a Companhia firmou contrato de vendas de quotas da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda junto a Albras – Alumínio Brasileiro S.A., correspondente a venda de 10% das quotas deste investimento.

Em 7 de julho de 2023 a Companhia, firmou contrato de vendas de quotas da investida Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda com a Albras – Alumínio Brasileiro S.A., correspondente a venda de 6,67% das quotas deste investimento.

Abaixo, apresentamos a reconciliação da receita da venda de participações para o exercício de 2023 por investida:

	<u>Vista Alegre - 10%</u>	<u>Boa Sorte - 6,67%</u>	<u>Consolidado</u>
Receita na venda de participações societária	163.662	60.332	223.994
Custo da participação nas investidas	(132.039)	(54.969)	(187.007)
Lucro na venda de participação societária	<u>31.623</u>	<u>5.363</u>	<u>36.987</u>

(b) Prejuízo na venda de participações societárias

Em 07 de julho de 2024 a Companhia, firmou contrato de compra das quotas da controlada Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A., reconhecendo como prejuízo em compra de participações no valor de R\$2.270.

	Consolidado
Patrimônio líquido na aquisição	165.430
Valor pago na aquisição	(167.700)
Prejuízo na compra de participação societária	(2.270)

21 Receitas financeiras e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita financeira				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	7.491	4.435	29.436	13.800
Partes relacionadas	3.782	-	3.782	-
Ganhos com derivativos	101.006	-	144.176	164.349
Variação cambial ativa (a)	55.744	209	64.654	35.438
	168.023	4.644	242.048	213.587
Despesa financeira				
Despesas bancárias e carta fiança	(342)	(780)	(19.292)	(8.515)
IOF	-	-	-	(21.864)
Juros sobre arrendamento	-	-	(2.795)	-
Perdas com derivativos	-	(5)	(7.047)	(3.672)
Despesa de juros com financiamentos	-	-	(186.721)	(28.217)
Custo de captação incorrido no exercício	-	-	(5.556)	(862)
Juros com partes relacionadas (b)	-	-	(33.288)	(567)
Variação cambial passiva (a)	(2.916)	(1.348)	(87.502)	(37.364)
	(3.258)	(2.133)	(342.201)	(101.061)
Resultado financeiro, líquido	164.765	2.511	(100.153)	112.526

(a) A Companhia possui saldos em moeda estrangeira de financiamentos. Devido às oscilações cambiais, as variações cambiais positivas são demonstradas como receita financeira e as negativas como despesas financeiras. Logo, o valor líquido destas variações foi negativo em R\$ 22.848 (R\$ 1.926 em 31 de dezembro de 2023).

(b) Conforme demonstrado na nota explicativa nº 23.

22 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais é demonstrada como segue:

a. Valores reconhecidos no resultado do exercício

Controladora:

	Controladora	
	2024	2023
Resultado contábil antes do imposto de renda e contribuição social	158.587	61.924
Resultado de equivalência patrimonial	(10.271)	(41.363)
Variação cambial	(44.848)	-
Receita na venda de investimento	(14.266)	(30.204)
Amortização do mais valia	545	
Provisão de bônus	-	(9.142)
Compensação de prejuízo fiscal	(20.466)	-
Prejuízo na venda de investimentos	-	712
Outros	75	199
Base de cálculo	69.356	(17.874)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(23.277)	-

O Grupo não constitui impostos diferidos ativos dado que por ser uma Holding, seu lucro é basicamente resultado de equivalência, que é um resultado não tributável. A Companhia não apresenta expectativa de lucros tributáveis.

A Companhia apurou lucros no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e compensação integralmente o prejuízo fiscal acumulado de R\$ 20.466 apresentado em 31 de dezembro de 2023.

Consolidado

a. Controladas tributadas pelo lucro real

	2024	2023
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	92.132	99.158
Adições:		
Outras Adições (exclusões)	73	312
Variações cambiais não realizadas		(18.200)
Prejuízo na venda de participações		2.270
Resultado de equivalência patrimonial	73.407	2.853
Compensação de prejuízo fiscal	-	(1.028)
Base de cálculo após compensações	165.612	85.365
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(56.262)	(28.719)
 Alíquota efetiva	 61%	 28,9%

b. Controladas indiretas tributadas pelo lucro presumido

	Consolidado	
	2024	2023
Receita bruta (a)	152.885	-
Presunção do imposto de renda – 8% (b)	12.231	-
Presunção da contribuição social – 12% (c)	18.346	-
Demais receitas (a)	1.083	865
Base de cálculo do IRPJ - (a)	13.314	865
Imposto de renda a alíquota de 15%	(1.995)	(130)
Adicional de imposto de renda a alíquota de 10%	(1.285)	
Total imposto de renda	(3.280)	(130)
Base de cálculo da CSLL - (c) + (d)	19.429	865
Contribuição social a alíquota de 9%	(1.749)	(779)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(5.029)	(207)
Alíquota efetiva (*)	3%	24%

O valor total de despesas de imposto de renda e contribuição combinadas da Companhia e das investidas diretas e indiretas é de R\$ 84.568 (R\$ 28.926 em 31 de dezembro de 2023).

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos decorrentes de reserva de *hedge* e alienação de participação societária:

	Controladora e consolidado	
	2024	2023
Alienação de investimentos (a)	14.266	29.358
Varição cambial sobre alienação de participações societárias (b)	44.023	-
Base de cálculo	58.289	29.358
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferido reconhecido no resultado	19.820	9.982

a. Decorrente de alienação de investimentos da Vista Alegre Comercializadora de energia Ltda, onde, o valor de venda foi de R\$ 163.662 e o valor de custo R\$ 134.304, resultado em R\$ 29.358 não tributado até que ocorra a efetiva liquidação do saldo a receber, conforme detalhado na nota explicativa 1.4.b.

b. Conforme descrito na nota 1.4.b

	Consolidado	
	2024	2023
Reserva de <i>Hedge</i> – Instrumentos financeiros (b)	(446)	66.360
Base de cálculo	(446)	66.360
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferida reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial	152	(22.562)

- c. O imposto de renda e contribuição diferidos são decorrentes de operações de hedge foram realizadas na controladas Visa Alegre Atlas Comercializadora de Energia Ltda e Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda. correspondente a perdas no montante de R\$ 446 (ganhos de R\$ 66.360 em 2023).

O total de imposto de renda e contribuição diferido, representado pela venda de participações societárias e Hedge de fluxo de caixa, reconhecidos no passivo somam o montante de R\$ 29.801 (R\$ 32.544 em 2023).

- d. **Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal não reconhecidos no resultado do exercício:**

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo inicial	(20.466)	(2.592)
Compensação / (Prejuízo fiscal) do exercício	20.466	(17.874)
Base de cálculo	-	(20.466)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos	-	(6.958)

23 Partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

A controladora direta é o GIP Helios II S.A. e o controlador final é a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

a. Operações com pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. Para o exercício findo em 2024 e não foram fixadas remunerações. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 todos os pagamentos foram realizados pela Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A.

Em decorrência da reorganização societária descrita na nota explicativa nº 1.2, a Companhia reconheceu como despesas de remuneração do pessoal-chave o montante de R\$ 2.579, correspondente a janeiro de 2023. Os períodos decorrentes de fevereiro a dezembro de 2023 foram pagos pela Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A, no montante de R\$ 3.387.

Abaixo são demonstrados os saldos com partes relacionadas

Controladora	Contas a receber		Contas a Pagar		Receita / (Despesa)	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
<i>(i) Operações com partes relacionadas – Nacional</i>						
Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	30
Atlas do Brasil Desenvolvimento de Projetos de Geração de Energia Ltda.	-	-	-	-	(334)	-
Empresa de Participações Vista Alegre S.A.	6.364	-	-	-	-	-
GIP Helios II S.A.	-	-	113	-	-	-
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	-	18
Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.	-	-	-	-	-	30
Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.	-	-	-	-	-	32
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar I SPE Ltda.	-	-	-	-	-	57
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar II SPE Ltda.	-	-	-	-	-	57
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar III SPE Ltda.	-	-	-	-	-	57
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar IV SPE Ltda.	-	-	-	-	-	57
Central Fotovoltaica São Pedro II SPE Ltda.	-	-	-	-	-	43
Central Fotovoltaica São Pedro IV SPE Ltda. (a)	-	-	-	-	-	43
Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A.	-	-	-	-	-	21
Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A.	-	-	-	-	-	21
Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A.	-	-	-	-	-	21
Solar Barreiras I Energia SPE LTDA	-	-	-	-	-	12
Solar Barreiras II Energia SPE LTDA	-	-	-	-	-	12
Solar Barreiras III Energia SPE LTDA	-	-	-	-	-	12
Solar Barreiras IV Energia SPE LTDA	-	-	-	-	-	12
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda	-	-	-	-	-	17
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda	-	-	-	-	-	17
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda	-	-	-	-	-	17
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda	-	-	-	-	-	17
Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	-	20
Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda	-	-	-	-	-	7
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	-	-	-	-	-	26
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	-	-	-	-	-	26
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	-	-	-	-	-	26
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A.	-	-	-	-	-	-
Total	6.364	-	113	-	(334)	708

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	<u>Contas a receber</u>		<u>Contas a Pagar</u>		<u>Receita / (Despesa)</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>(ii) Operações com partes relacionadas – Internacional</u>						
Atlas Renewable Energy Chile Spa	-	-	-	-	-	-
Atlas Renewable Energy Spain S.L.U	-	-	-	-	-	-
Atlas Renewable Energy Mexico S. DE R.L DE CV	-	-	-	-	-	-
Atlas Holding Chile Dos SpA	-	-	-	-	-	-
Atlas Renewable Energy USA, LLC	-	-	-	-	-	-
Hydro Rein Boa Sorte Holding B. V	4.602	-	-	-	-	-
Total	4.602	-	-	-	-	-
Operação com partes relacionadas (i+ii)	10.996	-	113	-	(334)	708
	<u>Contas a receber</u>		<u>Contas a pagar</u>			
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>		
<u>(iii) Dividendos</u>						
Empresa de Participações Vista Alegre S.A.	8.519	-	-	-		
GIP Helios II S.A.	-	-	27.429	8.773		
	8.519	-	27.429	8.773		

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Consolidado	<u>Contas a receber</u>		<u>Contas a pagar</u>		<u>Receita / (Despesa)</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<i>(iv) Dividendos</i>						
GIP Helios II S.A.	-	-	27.429	8.773	-	-
	-	-	27.429	8.773	-	-
	<u>Contas a pagar</u>		<u>Contas a pagar</u>		<u>Receita / (Despesa)</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<i>(v) Mútuos com Intercompany</i>						
GIP Helios II S.A.	-	-	-	333.298	(33.288)	(567)
	-	-	-	333.298	(33.288)	(567)

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
As movimentações dos mútuos aconteceram da seguinte forma:		
Mútuos com partes relacionadas		
Saldo inicial	333.298	-
Captação de mútuos com partes relacionadas		345.122
Juros incorridos	33.288	567
Variação cambial	91.695	(12.391)
Juros pagos	(30.642)	-
Pagamento de mútuos financeiros	(427.639)	-
Saldo final	-	333.298

Em 6 de dezembro de 2023 a controlada Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. celebrou junto a sua acionista indireta GIP Helios II, contrato de mútuo, no valor de USD 69.896, sendo remunerado a taxa de referência Term SOFR 12 meses, acrescido de juros de 1,00% ao ano, com vencimento em 30 de abril de 2025. Em 23 de dezembro de 2024, a Companhia realizou a quitação integral deste mútuo, por meio dos recursos captados através do financiamento com o BNDES, conforme descrito na nota explicativa número 15.

- (i) Refere-se aos montantes de contas a pagar e receber entre partes relacionadas

As controladas possuem contratos de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora. O critério de rateio se dá com base na capacidade instalada para cada Controlada em face do total. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

- (ii) Refere-se à alocação de custos compartilhados com intercompanhias no exterior.

24 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024 – Valor contábil		2024 – Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	94.266	147	275.119	217.024
Contas a receber	9	-	10.966	-	88.552
Dividendos a receber	23	-	8.519	-	-
Contas a receber – alienação societária	1.4	-	207.685	-	207.685
Outras contas a receber	-	-	-	-	5.712
		<u>94.266</u>	<u>227.317</u>	<u>275.119</u>	<u>518.973</u>
Passivos					
Fornecedores	15	-	103	-	112.580
Financiamentos	16	-	-	-	3.883.071
Derivativos financeiros passivo	24	-	-	446	-
Dividendos a pagar	23	-	27.429	-	27.429
Passivo de arrendamento	12	-	-	-	46.319
Outras contas a pagar	15	-	12.836	-	24.320
Total		<u>-</u>	<u>40.368</u>	<u>446</u>	<u>4.093.719</u>

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023 – Valor contábil		2023 – Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	17.455	8	75.515	288.770
Derivativos financeiros ativo	24	67.626	-	134.956	-
Outras contas a receber	-	-	18	-	1.016
		<u>85.081</u>	<u>26</u>	<u>210.471</u>	<u>289.786</u>
Passivos					
Fornecedores	15	-	19.180	-	353.093
Financiamentos	16	-	-	-	1.337.805
Derivativos financeiros passivo	24	-	67.626	-	67.626
Outras contas a pagar	15	-	65	-	748
Total		<u>-</u>	<u>86.871</u>	<u>-</u>	<u>1.759.272</u>

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nível (*)	2024		2024	
		Controladora		Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	94.413	94.413	492.143	492.143
Contas a receber	Nível 2	10.966	10.966	88.552	88.552
Outras contas a receber	Nível 2	-	-	5.712	5.712
Dividendos a receber	Nível 2	8.519	8.519	-	-
Contas a receber venda de participações	Nível 2	207.685	207.685	207.685	207.685
Fornecedores	Nível 2	103	103	112.580	112.580
Financiamentos	Nível 2	-	-	3.883.071	3.883.071
Passivo de arrendamento	Nível 2	-	-	46.319	46.319
Derivativos financeiros passivo	Nível 2	-	-	446	446
Dividendos a pagar	Nível 2	27.429	27.429	27.429	27.429
Outras contas a pagar	Nível 2	12.836	12.836	24.320	24.320
Total		361.951	361.951	4.888.257	4.888.257

	Nível (*)	2023		2023	
		Controladora		Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	17.463	17.463	364.285	364.285
Derivativos financeiros ativo	Nível 2	67.626	67.626	133.800	133.800
Outras contas a receber	Nível 2	18	18	1.016	1.016
Fornecedores	Nível 2	19.180	19.180	353.093	353.093
Financiamentos	Nível 2	-	-	1.337.805	1.337.805
Derivativos financeiros passivo	Nível 2	67.626	67.626	67.626	67.626
Outras contas a pagar	Nível 2	65	65	748	748
Total		171.978	171.978	2.258.373	2.258.373

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela abaixo apresenta as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3 para instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial, assim como *inputs* não observáveis significativos utilizados:

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis
Contratos de câmbio a termo	Precificação a termo: O valor justo é determinado utilizando as taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e cálculos de valor presente baseados em curvas de rendimento de investimentos com alta qualidade de crédito nas respectivas moedas contratadas	Aplicável

b. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está comprada em Reais do Brasil (BRL) por meio de (NDF) *Non-deliverable Forwards*.

- i) A Companhia possui compromissos financeiros com suas controladas para prover recursos, objetivando que suas controladas liquidem suas obrigações referentes à compra de ativo imobilizado a moeda estrangeira. O repasse dos recursos financeiros para as controladas da Companhia se dará por meio de aporte de capital. Com o intuito de proteger o caixa da Companhia das oscilações da moeda estrangeira, mantém operações com derivativos por meio de *Non-deliverable Forwards* (NDF). Abaixo são demonstradas as respectivas operações com NDFs – Hedge de fluxo de caixa:

Operação Contratada	Contrato a Termo – NDF	Valor de referência		Valor justo		Vencimento (Mês/Ano)
		31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	Efeito acumulado a pagar (**)	
Desembolso		<i>Em USD</i>	<i>Em R\$ (*)</i>	<i>Em R\$</i>	<i>Em R\$</i>	
(i) Perdas com derivativos						
186318940	Termo líquido	504	2.722	399	399	jan/25
186320455	Termo líquido	32	172	26	26	fev/25
186321404	Termo líquido	27	146	21	21	mar/25
Resultado com derivativos		563	3.040	446	446	
Imposto de renda e contribuição social diferidos				(152)	(152)	
Efeito líquido em outros resultados abrangentes (***)				294	294	

(*) Com base no valor a termo

(**) Com base no valor justo

(***) Reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial líquidas dos ganhos, perdas, e efeitos fiscais. Os respectivos valores quando realizados não irão afetar o resultado. Serão reclassificados para o ativo não circulante, na rubrica de investimento em controladas.

- ii) Abaixo são demonstrados os valores de ganho ou perda com derivativos, designados com hedge de valor justo durante o exercício de 2024 e 2023.

	2024	2023
	Derivativos em BRL (*)	Derivativos em BRL (*)
(Perda) / Ganho (*)	(446)	66.360
Imposto de renda e contribuição social diferidos	152	(22.562)
Resultado líquido com derivativos	294	43.798

(*) Reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial líquidas dos ganhos, perdas, e efeitos fiscais. Os respectivos valores quando realizados não irão afetar o resultado. Serão reclassificados para o ativo não circulante, na rubrica de investimento em controladas.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou *hedge* contingente no valor de R\$ 67.626. Não contratou *hedge* contingente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Controladora – Hedge contingente		
	2024	2023
Ativo hedge contingente	-	67.626
Passivo hedge contingente	-	67.626
Resultado líquido do hedge contingente	-	-
Consolidado – Hedge contingente		
	2024	2023
Ativo hedge contingente	-	67.626
Passivo hedge contingente	-	67.626
Resultado líquido do hedge contingente	-	-

- iii) O total de *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* contingente reconhecidos está apresentado abaixo:

2023 - Consolidado				
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Participação de não controladores
Hedge de fluxo de caixa	67.330	969	66.050	311
Hedge contingente	67.626	67.626	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	22.562	(22.457)	(105)
Resultado líquido das operações de hedge	134.956	91.157	43.593	206

a. Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado;
- Risco cambial; e
- Risco de taxa de juros.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Por encontrar-se em fase pré-operacional a Companhia não apresenta exposição a tal risco.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixas e equivalentes de caixa	94.413	17.463	492.143	364.285
Contas a receber	10.966	-	88.552	-
Derivativos financeiros ativo	-	67.626	-	133.800
Dividendos a receber	8.519			
Contas a receber venda de participações societárias	207.685	223.994	207.685	223.994
Outras contas a receber	-	18	5.712	1.016
Total transações no resultado	321.583	309.101	794.092	723.095

De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Companhia centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha. a Companhia prioriza investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

31 de dezembro de 2024

	Consolidado					
	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor Contábil	Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	112.580	112.580	112.580	-	-	-
Financiamentos	3.883.071	3.883.071	3.883.071	-	-	-
Passivo de arrendamento	46.319	46.319	46.319	-	-	-
Dividendos a pagar	27.429	27.429	27.429	-	-	-
Derivativos financeiros passivo	446	446	446	-	-	-
Outras contas a pagar	24.320	24.320	24.320	-	-	-
	4.094.165	4.094.165	4.094.165	-	-	-

31 de dezembro de 2023

	Consolidado					
	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor Contábil	Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	353.093	353.093	353.093	-	-	-
Financiamentos	1.337.805	2.297.955	60.190	339.349	525.931	1.372.485
Mútuos com partes relacionadas	333.398	333.398	333.398	-	-	-
Derivativos financeiros passivo	67.626	67.626	67.626	-	-	-
Outras contas a pagar	748	748	748	-	-	-
	2.092.670	2.052.820	815.055	339.349	525.931	1.372.485

(ii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(iii) Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial proveniente dos compromissos em aportar recursos à suas controladas referentes as aquisições de ativo imobilizado para a implementação das usinas de geração. O risco deriva das oscilações entre o Real (R\$) versus Dólar Norte Americano (USD).

A política de gestão de risco cambial da Companhia é fazer a proteção de 100% da sua exposição esperada em moeda estrangeira, em relação aos seus compromissos futuros. A Companhia utiliza contratos a termo de moeda *NDF (Non Deliverable Forward)*, para se proteger. Os compromissos futuros atrelados à moeda estrangeira têm seus vencimentos iniciando em dezembro de 2022 e terminando em agosto de 2024.

O quadro abaixo demonstra a exposição da Companhia atrelada ao risco cambial em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	<i>Risco cambial atrelado ao USD</i>			
	Até 1 ano em USD	Até 1 ano em BRL	Maior que 1 ano em USD	Maior que 1 ano em BRL
31/12/2024 - Consolidado				
Aporte de capital em controladas (*)	563	2.594	-	-
Contratos futuros utilizados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa (**)	(563)	(3.040)	-	-
Exposição líquida	-	(446)	-	-
	<i>Risco cambial atrelado ao USD</i>			
	Até 1 ano em USD	Até 1 ano em BRL	Maior que 1 ano em USD	Maior que 1 ano em BRL
31/12/2023 - Consolidado				
Aporte de capital em controladas (*)	235.700	1.137.260	563	2.529
Contratos futuros utilizados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa (**)	(235.700)	(1.203.434)	(563)	(2.715)
Exposição líquida	-	(66.174)	-	(186)

*Compromisso em aportar capital nas controladas para liquidação de suas obrigações junto aos fornecedores de equipamentos adquiridos para implementação das usinas, com base no valor justo em 31 de dezembro de 2023

**NDFs designadas como *hedge* de fluxo de caixa com base no valor justo cotado em 31 de dezembro de 2023.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve valor de inefetividade reconhecido no resultado do exercício.

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir está apresentado o instrumento financeiro da Companhia que está exposto à moeda estrangeira, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de câmbio até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas	Taxa em 31/12/2024	Cenário Provável 31/12/2025	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento das taxas de câmbio USD (a)	6,19	5,96	5,96	7,45	8,94
		31/12/2024	Sensibilidade		
Risco de itens off-balance (*)	Moeda / Risco	Exposição	Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Hedge de fluxo de caixa Contratos (NDFs)	Dólar	563	(129)	709	1.548

(iv) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

E em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo possui empréstimos e financiamento em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, o Grupo efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco

Variação das taxas de juros e índices	Variação 31/12/2024	Cenário provável 31/12/2025	Sensibilidade		
			Provável	Δ + (-) 25%	Δ + (-) 50%
Risco de aumento da taxa de juros e índices TERM SOFR (a)	4,49%	4,49%	4,49%	5,61%	6,74%
Risco de redução da taxa de juros e índices CDI (b)	12,15%	14,75%	2,60%	3,25%	3,90%

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 31/12/2024	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Financiamentos	SOFR	3.883.071	174.350	217.937	261.525	(217.937)	(261.525)
Total		3.883.071	174.350	217.937	261.525	(217.937)	(261.525)
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	275.119	40.580	50.725	60.870	(50.725)	(60.870)

(a) *Term Sofr- CME Group Benchmark Administration Ltd – Fonte: Global Rates*

(b) *Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo*

25 Contingências

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza jurídica e administrativa do Grupo, para suportar as prováveis e possíveis perdas com essas causas.

As controladas da Companhia possuem ação com classificação de perda possível, referente a litígios ambientais decorrente da falta de licenças e danos ambientais causados, que totalizam possíveis perdas no montante de R\$ 15 (R\$ 13 em 31 de dezembro de 2023).

O Companhia e suas controladas são ré em ações que possuem avaliação de perda provável estimada em R\$ 1.540. As partes estão em fase de um possível acordo judicial em ambas as ações, momento em que será requerida a substituição do polo passivo para que conste as SPEs de Vista Alegre, visto se tratar de demanda oriunda do Parque Fotovoltaico de Vista Alegre.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda classificadas como prováveis.

26 Informações complementares aos fluxos de caixa

Transações que não envolvem caixa:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Provisão para desmobilização	17	-	-	47.625	-
Passivo de arrendamento	12			52.522	
Instrumentos derivativos ativo	24	67.266	(67.262)	133.986	(111.547)
Instrumentos derivativos passivo	24	(67.266)	67.262	(67.180)	58.104
Tributos diferidos	22	19.820	9.982	(2.895)	28.152
Hedge de fluxo de caixa – patrimônio líquido	18	(35.758)	37.195	(44.091)	35.273
Hedge de fluxo de caixa – investimentos	11	585.627	(37.195)	-	-
Ajuste de conversão	18	(549.869)	-	(696.319)	-
Variação cambial	16			696.319	
Tributos diferidos – resultado	22	(19.820)	(9.982)	(19.820)	(9.982)
Aquisição de imobilizado	13	-	-	214.764	(317.858)
Fornecedores	15	-	-	(262.389)	317.858
Redução de capital social	18	(113)	-	(113)	-
Outras contas a pagar	15	113	-	113	-
Ativo de direito de uso	12	-	-	(52.522)	-
Outras contas a receber	-	28.403	-	-	-
Investimentos	11	(28.403)	-	-	-
Cisão parcial					
Contas a receber com partes relacionadas	21	-	16.246	-	12.337
Fornecedores	13	-	(12.003)	-	(12.003)
Obrigações fiscais		-	(4.000)	-	(4.000)
Imobilizado	11	-	11.043	-	11.043
Baixa de investimentos	10	-	-	-	3.909
Capital social – data do laudo de cisão	1.2.a	-	(14.521)	-	(14.521)
Caixa proveniente da cisão parcial		-	3.235		3.235
Transferência de investimentos – Vista Alegre Comercializadora					
Redução de capital em investida direta	10	-	999	-	-
Aumento de capital em investida indireta	10	-	(999)	-	-
		-	-	-	-

27 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos do Grupo para os anos subsequentes.

	2025	2026	2027	2028	Acima 2029	Total
TUST/TUSD (a)	(72.390)	(70.966)	(73.673)	(76.039)	(3.810.270)	(4.103.337)
Seguros e garantias (b)	(14.089)	(15.568)	(16.050)	(16.568)	(425.355)	(487.629)
Compra de Energia (c)	(51.597)	(830)	(835)	(114)	-	(53.377)
Contratos de (O&M) (d)	(23.362)	(18.241)	(16.008)	(19.365)	(1.106.767)	(1.183.740)
Arrendamento (e)	(12.379)	(7.133)	(8.729)	(11.947)	(485.065)	(525.253)
Outros (f)	(141.943)	(17.324)	(15.883)	(16.084)	(692.017)	(883.252)
Total	(315.760)	(130.062)	(131.178)	(140.117)	(6.519.474)	(7.236.588)

a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/TUSD)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2025 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2025/2026 (julho/24 a junho/25) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2025 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025.

b) Seguros e garantias

O Grupo possui contratos de seguros e garantias para manutenção e asseguarção das plantas fotovoltaicas.

c) Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

O Grupo possui contratos com fornecedores para manutenção das plantas fotovoltaicas.

d) Arrendamentos

O Grupo possui contratos de arrendamentos dos terrenos pertinentes à utilização para instalação do parque fotovoltaico, os quais não atendem aos critérios de contabilização conforme prevê o IFRS 16.

e) Outros

O Grupo possui outros contratos que possivelmente incorrerão em despesas futuras, como, despesas intercompany, serviços profissionais, despesas bancárias, responsabilidade social e custos e despesas ambientais.

Luiz Maia Gutierrez Ballester
Diretor
CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi
Contador
CRC: 1SP206243/O-5
CPF: 008.175.478-78

* * *